

Controlo de Execução Orçamental

1º Trimestre de 2025



Conteúdo

.....	1
1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. UNIDADE DE RESERVAS PETROLÍFERAS (URP)	5
2.1. Atividades.....	5
2.2. <i>Controlo da execução orçamental da URP</i>	9
2.2.1 Mercado	9
2.2.2 Reservas	11
2.2.3 Demonstração de Resultados	13
3. UNIDADE DE CONTROLO E PREVENÇÃO (UCP)	15
3.1 <i>Atividades</i>	15
b) <i>Colheitas de Amostras</i>	16
c) <i>Monitorização de Reclamações</i>	17
d) <i>Averiguação da Causa de Acidentes</i>	17
e) <i>Monitorização do Setor dos Biocombustíveis</i>	18
f) <i>Monitorização de Autos Levantados</i>	18
3.2 <i>Controlo da Execução Orçamental da UCP</i>	19
4. UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO GERAL (UAG)	20
4.1 <i>Atividades</i>	20
4.1.1 <i>Atividades da DFRH</i>	20
4.1.2 <i>Atividades do DSI</i>	21
4.1.3 <i>Atividades do DJC</i>	22
5. CONTROLO DA EXECUÇÃO GLOBAL DA ENSE, E.P.E.	23
5.1 <i>Demonstração de Resultados</i>	23
5.2 <i>Balanço</i>	26
5.3 <i>Fluxos de Tesouraria</i>	29

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela ENSE, E.P.E. no primeiro trimestre do ano de 2025 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2025-2027 remetido oportunamente às tutelas.

As principais atividades operacionais, no âmbito das atribuições nesta data, estão relacionadas com a gestão de Reservas de Petróleo (URP) e fiscalização do setor energético (UCP).

Na área de reservas (URP) como mais relevante foram as empreitadas levadas a cabo no DPNL: o processo de contratação da empreitada de implementação do novo coletor, sistema de bombagem na Zona 2, foi formalmente adjudicada em meados de fevereiro, foi igualmente concluída a empreitada de ligação ao sistema de tubagens DPNL/OZ Energia no final de janeiro. Também foi concluída a trasfega do produto do tanque 2.4 e slops das Zonas II e III para o tanque da OZ Energia.

A Unidade de Controlo e Prevenção (UCP) continua desenvolve a sua atividade em duas vertentes complementares: a fiscalização e a prevenção. No domínio da fiscalização, a UCP assegura a atuação direta no terreno junto dos operadores do setor energético, realizando ações regulares, pontuais ou conjuntas com outras entidades competentes. Sempre que se verificam situações de incumprimento, é efetuado o respetivo levantamento de autos, garantindo o cumprimento das obrigações legais e contribuindo para a correção de práticas irregulares. Na vertente da prevenção, incluem-se todas as atividades que visam promover o cumprimento das obrigações legais de reporte no Balcão Único da Energia e antecipar riscos estruturais ou operacionais do setor energético através do Centro de Coordenação Operacional da Energia (CCOE). Destacam-se ainda, entre outras, a monitorização contínua de dados setoriais, o acompanhamento das metas nacionais de incorporação de biocombustíveis, a emissão e gestão dos respetivos títulos (TdB e TdC) e o reporte dos resultados das colheitas de combustível disponível ao consumidor final nos postos de abastecimento.

Conta de Resultados:

No 1º trimestre de 2025 a ENSE obteve um EBITDA positivo de €4 233,7 milhares, face ao valor orçamentado de €3 222,7 milhares o que reflete um desempenho orçamental favorável de €1 011,0 milhares (+31,4%).

O resultado antes de imposto (RAI) foi de €1 355,5 milhares, acima do valor previsto no orçamento de €90,4 milhares.

Para este desempenho contribuiu decisivamente o efeito orçamental favorável decorrente do deslize temporal de alguns gastos operacionais relevantes, não obstante algum desvio desfavorável do lado dos rendimentos operacionais.

Em termos de resultados operacionais, podemos destacar em cada componente:

➤ Rendimentos

Os rendimentos operacionais totais executados ascenderam a €15 027,6 milhares contra €15 731,8 milhares orçamentados.

➤ Gastos

O total de gastos operacionais ascende a €10 793,9 milhares contra €12 509,1 milhares orçamentados.

As depreciações/amortizações ascendem a €79,6 milhares contra um orçamento de €225,6 milhares.

Os Juros e gastos similares executados ascendem €2 798,7 milhares contra o montante de €2 906,7 milhares orçamentados.

Balanço:

➤ Ativo

O total do ativo apresenta o valor de €462 682,4 milhares de onde se destaca a rubrica de Inventários no valor de €374 976,1 milhares e a rubrica de Disponibilidades, no valor de €72 412,1 milhares.

➤ Capital Próprio

O total do Capital Próprio ascende a €86 760,6 milhares, de onde se destacam as outras variações do capital próprio e que se referem ao fundo estatutário no valor de €64 144,3 milhares.

➤ Passivo

O passivo ascende a €375 975,8 milhares de onde se destaca a rubrica do passivo não corrente que se refere ao empréstimo obrigacionista no valor de €359 919,2 milhares. No passivo corrente destaca-se valor de €9 314,0 milhares referente a Outras Contas a Pagar (especialização da renda a pagar do Polnato).

Fluxos de Tesouraria:

A variação de caixa e seus equivalentes no final do período ascende a €72 412,1 milhares.

2. UNIDADE DE RESERVAS PETROLÍFERAS (URP)

2.1. Atividades

a) Gestão de reservas

A URP no decurso das suas responsabilidades estatutárias, continuou a assegurar:

- Acompanhamento dos contratos de Armazenagem, nomeadamente através da monitorização do balanço de massas mensal com posterior sistematização e reporte para a Comissão Europeia através da DGEG, tendo sido enviados os referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.
- Acompanhamento, monitorização e validação dos registos mensais de Introduções ao Consumo efetuados no balcão único da energia pelos operadores obrigados ativos, tendo neste período sido validados os meses de dezembro 2024, janeiro e fevereiro de 2025.
- Foi assegurado, através do balcão único da energia (e de forma completamente desmaterializada), o levantamento de necessidades de constituição de reservas junto da ENSE referente ao 2º trimestre de 2025.
- Foi contratualizada a aquisição de CSO Tickets para o 2º Trimestre de 2025, tendo sido contratados 578,9 mil toneladas métricas, sendo que havia já sido concretizada anteriormente a contratação de parte das necessidades por forma a concretizar também o objetivo de garantir uma cobertura de risco que permitisse acautelar a evolução de tendência crescente que se tem verificado nos mercados internacionais de commodities. Foi ainda efetuada a contratação de CSO Tickets para outros trimestres futuros, procurando assegurar desde já alguma quantidade por forma a cobrir o risco da habitual volatilidade do mercado.
- A monitorização e cumprimento das obrigações legais de constituição de reservas efetuadas diretamente pelos operadores obrigados, com a elaboração de um Mapa de Controlo de Reservas nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2024, e continuando a articular-se as inspeções no terreno com as equipa da Unidade de Controlo e Prevenção (UCP).

b) Plano Plurianual de investimentos e Gestão do depósito POL-NATO Lisboa

No que diz respeito à Polnato, no final de 2019, foi desenvolvido e concluído um novo Plano Plurianual de Investimentos no DPNL para os anos 2020 a 2025, onde estão sinalizados os principais investimentos a concretizar com vista à melhoria das suas condições de funcionamento e que assegurem o cumprimento das normais de segurança, monitorização e operação mais exigentes do setor. Para esse efeito, e apesar de estar ainda a ser redefinido o novo cronograma de execução à luz da proposta de alteração do quadro de investimentos (a aguardar pronuncia formal por parte da Direção-Geral dos Recursos da Defesa Nacional desde meados de 2022), destacam-se

assim as seguintes atividades de investimento e gestão relativas ao período em análise:

Projetos e Empreitadas:

- No dia 30 de janeiro, foi concluída a empreitada de ligação ao sistema de tubagens DPNL/OZ Energia, que permitirá operacionalizar uma nova solução para a rotação das reservas atualmente armazenadas nas instalações da POL NATO. Esta ligação ao terminal marítimo da OZ Energia possibilitará também a utilização da capacidade de armazenagem disponível para suportar todo o processo.
- A 18 de janeiro, foi concluída a trasfega do produto existente no tanque 2.4 e dos Slop's das Zonas II e III para o tanque 16 da OZ Energia, com o objetivo de preparar esses espaços para receber o produto proveniente das linhas da Zona II, no âmbito dos futuros trabalhos da empreitada CPAQ 03/2024 – Execução do Projeto de Empreitada de Melhoria de Segurança e Operacionalidade do Depósito POL NATO de Lisboa (DPNL).
- O processo de contratação referente à Empreitada de Melhoria de Segurança e Operacionalidade do Depósito POL NATO de Lisboa (CPAQ 03/2024) foi concluído, que tem como objetivo a implementação de um novo coletor, sistema de bombagem na Zona 2, tendo a adjudicação sido formalizada a 21 de fevereiro, à empresa Cimontubo – Tubagens e Soldadura, Lda.

Cooperação Técnica Internacional

- Foram enviados 200 litros de produto para o laboratório PetroLAB GmbH, no âmbito do Round Robin 2025, promovido pela congénere alemã EBV – Erdölbevorratungsverband. O produto será redistribuído por 20 laboratórios internacionais para análise no evento ELABCO 2025 – Expert Laboratory Coordination Meeting da ACOMES, dedicado à análise de produtos petrolíferos para armazenagem de longa duração.
- A URP marcou presença na StocExpo 2025, realizada em Roterdão nos dias 11 e 12 de março. Esta participação constituiu uma oportunidade estratégica para o estreitamento de relações com os principais operadores do setor, a identificação de novas tecnologias emergentes e o acompanhamento das tendências mais recentes em armazenamento, segurança e eficiência energética.

Atividades Desenvolvidas no DPNL – 1.º Trimestre

Manutenção e Inspeções com Recurso a Empresas Externas

Com acompanhamento da BU das áreas respetivas, foram realizadas as seguintes intervenções:

- Manutenção bimensal dos equipamentos de ar condicionado (Nipolândia);
- Intervenção trimestral de desratização (Tendrex);
- Limpeza dos espaços domésticos, duas vezes por semana (Pepclean);
- Manutenção semanal do sistema de tratamento de água da piscina (Piscinas Golfinho);

- Intervenção trimestral ao sistema de vigilância e controlo de acessos (Alarmes 24);
- Três intervenções ao sistema de controlo de inventário Tankvision (Hexacerisco);
- Intervenções diárias de desmatagem e jardinagem (equipa de três elementos);
- Intervenção semestral à instalação elétrica (Vollt);
- Verificação e manutenção dos extintores (Interfire).

Área da Mecânica

- Beneficiações em válvulas e oleodutos;
- Conclusão dos trabalhos da ligação DPNL/OZ (com dois tanques reservados ao DPNL);
- Acompanhamento das obras de alargamento de vias no IC20, sempre que interfiram com a área de servidão militar;
- Reuniões e trocas de informação relativas ao projeto do MST;
- Segunda fase da trasfega de produto do DPNL para a OZ, iniciada em dezembro de 2024;
- Colaboração no projeto de verificação da integridade dos oleodutos;
- Levantamento e troca de informação para implantação do novo coletor da Zona 3;
- Estudo do processo de trasfega do produto do TK 3.6 para tanques da OZ;
- Visita técnica preparatória ao local da construção do novo coletor da Zona 2.

Área da Eletricidade

- Melhorias nos circuitos elétricos em diversos compartimentos, com destaque para os armazéns de construção civil, serralharia e edifício da caldeira;
- Substituição de quadros elétricos e cablagens;
- Reparação do PT da Zona 3.

Área da Segurança

- Atualização da sinalização de segurança;
- Beneficiação das caixas e hidrantes do sistema de incêndio (SI);
- Identificação de material no âmbito do plano de contingência em desenvolvimento.

Serviços Gerais

- Beneficiações em caixas de passagem de cabos e canalizações;
- Supressão de ruturas nas tubagens de água da rede;
- Substituição de cerca de 15 postes de suporte da rede de proteção externa na Zona 3;
- Ações de reparação de danos causados por intempéries, nomeadamente:
 - Cobertura da casa da caldeira;
 - Estrutura de postes da rede de proteção exterior (Zona 3);
 - Toldos do parque de estacionamento;
- Elaboração de plano de contingência para resposta a inconformidades na área de socorro e emergência;
- Contactos com os BVT para dinamização do protocolo existente.

c) Balcão Único da Energia e transição digital

- Foi assegurada a gestão do Balcão Único da Energia, do número verde da ENSE e a recolha de dados estatísticos para a produção de relatórios de atividade.
- Foram ainda calculadas as quotas de mercado das 10 principais marcas que comercializam no retalho combustíveis rodoviários, tendo sido comunicado a posição relativa a cada uma delas, referente aos meses de novembro e dezembro de 2024, bem como de janeiro de 2025.

d) Comunicação e divulgação

- Foi assegurada a gestão corrente do site e de todas as redes sociais de informação institucional desta entidade, com desenvolvimento da estratégia de comunicação nas redes sociais, nomeadamente para a publicação de conteúdos no *LinkedIn*, *Facebook*, *Youtube* e *Instagram* onde, regularmente são divulgados conteúdos relativamente às competências e atividade da entidade pública e dos seus *stakeholders*.
- Foram calculados e publicados diariamente os preços de referência, tendo sido também assegurados os diferentes mecanismos de informação pública, nomeadamente o Boletim Diário sobre o Mercado de Combustíveis, o Relatório Semanal e Mensal sobre Combustíveis, bem como, foi ainda disponibilizado no nosso site o RX mensal do Mercado de Combustíveis.
- A publicação do Decreto-Lei n.º 84/2022 veio estabelecer a obrigatoriedade de cumprimento de metas de incorporação de combustíveis de baixo teor em carbono para transportes, incluindo o GPL Auto (nº 1, artigo 8º). Neste sentido, foi efetuada uma alteração na metodologia de cálculo do GPL Auto divulgado diariamente pela ENSE para que este último possa incluir o sobrecusto com a incorporação de combustíveis de baixo teor em carbono.
- Foi efetuado o cálculo do preço do GPL Solidário e divulgado no site da ENSE.
- Foi ainda elaborada a Newsletter Eletrónica Mensal nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.
- Foi organizada uma sessão fotográfica com o apoio do DFRH da ENSE, para que se pudesse criar um portefólio de fotografias de cada colaborador a serem utilizadas tanto a nível de recursos humanos (identificação cartões, etc.) como de comunicação (eventos externos da ENSE, etc.).
- A ENSE deu continuidade à Campanha "12 Causas", que tem vindo a destacar, desde novembro, do ano passado, 12 temáticas de relevância social ao longo de um ano, promovendo segurança, saúde e bem-estar. Cada mês tem sido dedicado a uma causa específica, com conteúdos informativos e presença em todos os canais digitais da ENSE. Este projeto reforça a responsabilidade social da entidade, criando uma ligação mais próxima com os cidadãos e abordando temas que impactam diretamente a sociedade.

- No decorrer do 1º trimestre, o DEA apoiou ainda o DSI na implementação do Assistente Virtual no site da ENSE, com vista à otimização e melhoria do serviço prestado junto dos seus operadores e dos cidadãos.
- A ENSE integra o Grupo de Trabalho de Comunicação criado pela RELOP – Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa. Este Grupo de Trabalho é uma estrutura operacional de cooperação inter-reguladores criado no âmbito das áreas de comunicação dos vários reguladores-membros da RELOP e que desenvolve atividades que permitam projetar externamente os membros da RELOP e as responsabilidades dos mesmos, assim como facilitar e aprofundar os contactos e cooperação entre os próprios membros da Associação, através da partilha de conhecimentos e recursos.

e) Relacionamento e representação institucional e internacional

- Foi assegurada a articulação, informação, comunicação e participação nas reuniões das entidades internacionais nas quais a ENSE, na sua qualidade de entidade central de armazenagem, tem assento técnico, nomeadamente no Oil Coordination Group da Comissão Europeia, nos grupos técnicos SEQ e SOM da Agência Internacional de Energia e na ACOMES.

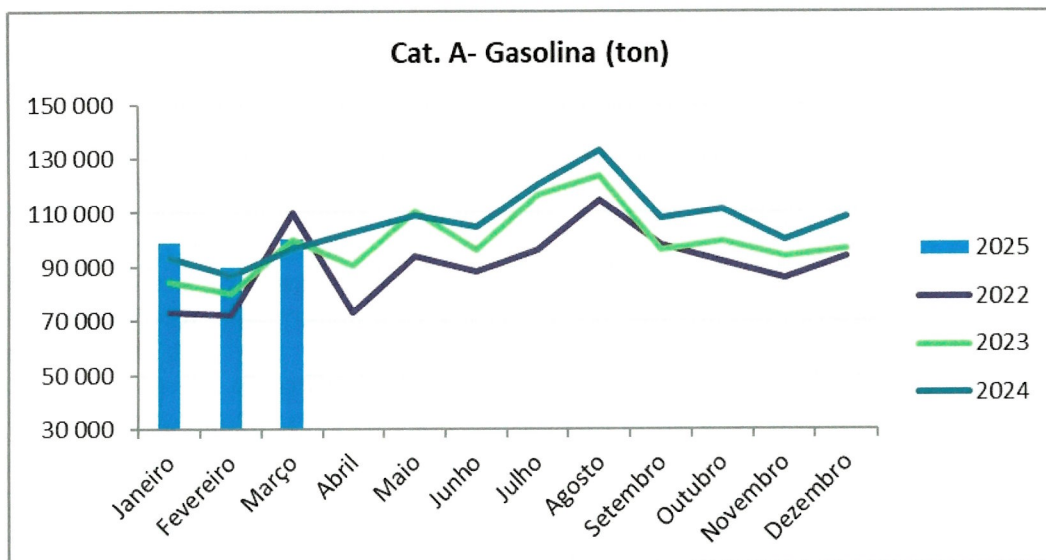
2.2. Controlo da execução orçamental da URP

2.2.1 Mercado

No que concerne às variações homólogas do conjunto do período entre janeiro e março de 2025 de Introduções ao Consumo (IC's), assinala-se uma variação acumulada positiva na Categoria A de +4,95%, uma variação acumulada negativa na Categoria B de -1,05% e uma variação acumulada negativa na Categoria C de -4,63%, o que se traduz num decréscimo total das IC's de 0,51% face ao verificado no período homólogo de 2024. Sendo que no que diz respeito aos indicadores de introduções ao consumo referente ao 1º Trimestre de 2025 apresentam-se de seguida os valores registos pelos operadores obrigados junto do Balcão Único da Energia:

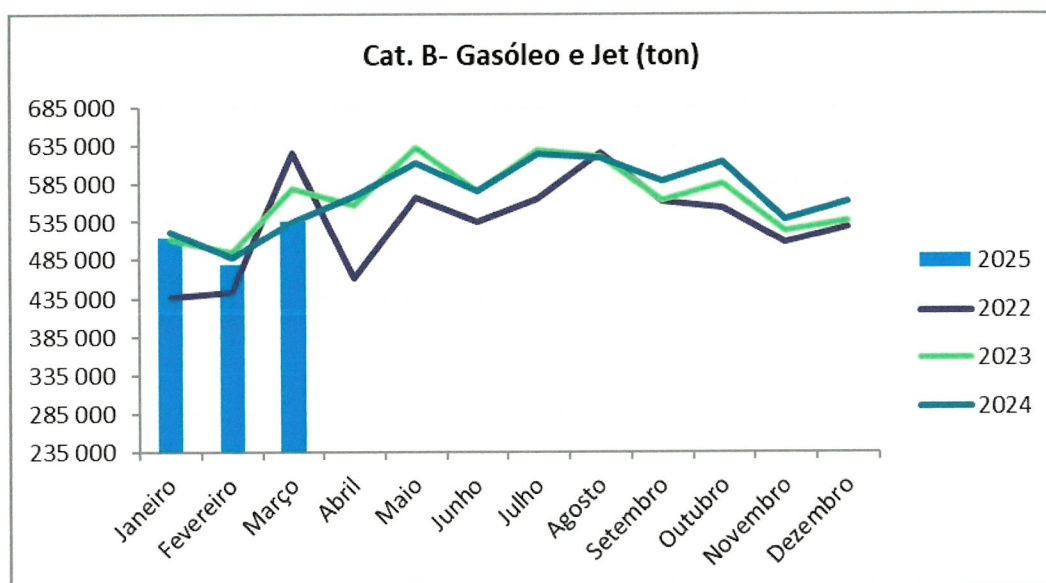
Introduções ao Consumo | Categoria A

(em ton)	2023	2024	2025	2025/2024
Janeiro	84 366	93 376	99 374	+6,42%
Fevereiro	80 304	86 879	90 474	+4,14%
Março	100 115	96 584	100 702	+4,26%



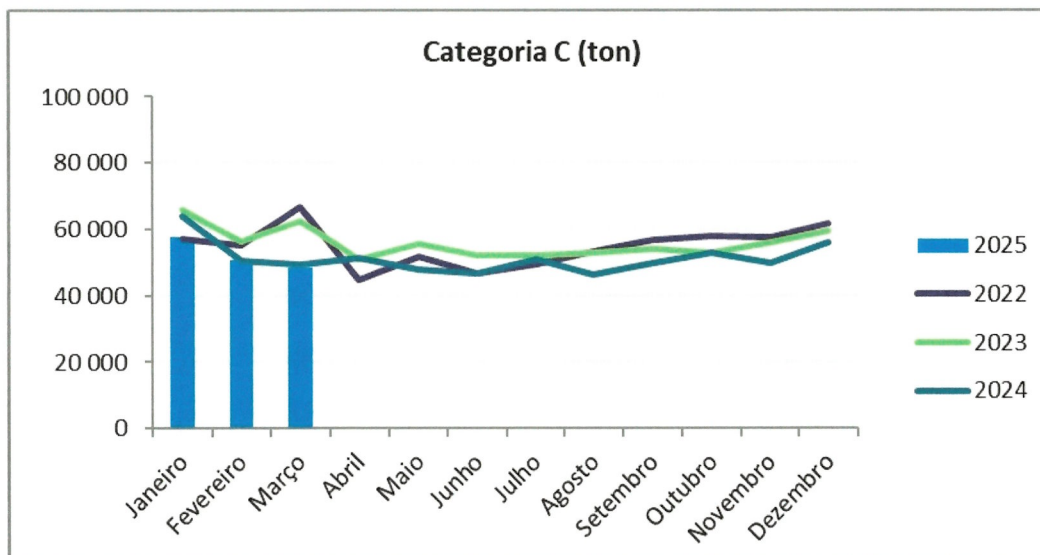
Introduções ao Consumo | Categoria B (Gasóleo e Jet)

(em ton)	2023	2024	2025	2025/2024
Janeiro	511 795	520 922	514 043	-1,32%
Fevereiro	495 501	488 525	478 758	-2,00%
Março	579 188	535 526	535 980	+0,08%



Introduções ao Consumo | Categoria C (GPL e Fuel)

(em ton)	2023	2024	2025	2025/2024
Janeiro	66 108	64 223	57 532	-10,42%
Fevereiro	56 428	50 678	50 794	-0,23%
Março	62 559	49 402	48 364	-2,10%



As variações homólogas identificadas refletem, à semelhança de trimestres anteriores, o resultado de uma trajetória algo volátil que importa continuar a monitorizar nos meses subsequentes para avaliar a sua progressão à luz da evolução dos níveis de atividade económica e num contexto em que há algumas alterações no perfil de procura, sendo que os resultados obtidos terão consequências necessariamente no cálculo das obrigações de reservas a constituir no 2º semestre de 2026 e 1º semestre de 2027, e sobre as quais cabe à ENSE, na sua qualidade de Entidade Central de Armazenagem, assegurar a sua constituição e manutenção.

Acumulado até ao final do 1º Trim. 2025 (%)	Variação (Real 25- Real 24)
Cat. A	+4,95%
Cat. B	-1,05%
Cat. C	-4,63%

2.2.2 Reservas

De acordo com a metodologia de atribuição de reservas aos operadores, a ENSE procura ceder todas as reservas aos operadores, para além das que incumbem à própria ENSE (estratégicas).

As reservas totais, para o 1º trimestre de 2025, equivalem a 60,44 dias, conforme detalhado no quadro seguinte:

Reservas físicas / (deduzidos 10% dos fundos de tanque):

Categoria	Execução			Orçamento		Desvio	
	Qtde (Ton)	Qtde (Ton.Coe)	Dias	Qde (Ton)	Dias	Qde	Dias
A - Gasolina	46 260	49 267		46 260		0	
B - Gasóleo	268 098	285 525		268 098		0	
C - Outros	45 900	48 884		45 900		0	
Crude	484 273	464 902		484 273		0	
Totais	844 531	848 577	33,55	844 531	33,55	0,00	0,00

Tickets (1º trimestre 2025):

Categoria	Execução			Orçamento		Desvio	
	Qtde (Ton)	Qtde (Ton.Coe)	Dias	Qde (Ton)	Dias	Qde	Dias
A - Gasolina							
B - Gasóleo		0		150 000		-150 000	
C - Outros	638 500	680 003		360 106		278 394	
Crude		0		200 000		-200 000	
Totais	638 500	680 003	26,89	710 106	29,90	-71 606	-3,02

Reservas totais:

Categoria	Execução			Orçamento		Desvio	
	Qtde (Ton)	Qtde (Ton.Coe)	Dias	Qde (Ton)	Dias	Qde	Dias
A - Gasolina	46 260	49 267		46 260		0	
B - Gasóleo	268 098	285 525		418 098		-150 000	
C - Outros	684 400	728 886		406 006		278 394	
Crude	484 273	464 902		684 273		-200 000	
Totais	1 483 031	1 528 580	60,44	1 554 637	63,46	-71 606	-3,02

2.2.3 Demonstração de Resultados

1º Trimestre 2025			(Un: K €)	
URP – Unidade de Reservas Petrolíferas	Orçamento 2025	Real 2025	Desvio	
			Total	%
Vendas e serviços prestados	14 594,5	14 043,6	-550,9	-3,8%
Outros rendimentos e ganhos	289,2	296,5	7,4	2,5%
Total de rendimentos operacionais	14 883,6	14 340,1	-543,6	-3,7%
Fornecimentos e serviços externos	-11 424,7	-9 929,6	-1 495,1	-13,1%
Gastos com pessoal	-305,2	-314,3	9,1	3,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,0	0,3	0,3	
Outros gastos e perdas	-14,5	-4,1	-10,4	-71,8%
Total de gastos e perdas operacionais	-11 744,5	-10 247,7	-1 496,8	-12,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 139,1	4 092,3	953,2	30,4%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-203,0	-64,2	-138,8	-68,4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 936,1	4 028,1	1 092,0	37,2%
Juros e gastos similares suportados	-2 906,7	-2 798,7	-108,0	-3,7%
Resultado antes de impostos	29,4	1 229,5	1 200,1	4081,2%
Resultado líquido do período	29,4	1 229,5	1 200,1	4081,2%

A taxa de repartição dos gastos transversais, ou seja, dos gastos afetos da Unidade de Administração Geral, a esta Unidade de Reservas Petrolíferas (URP), definida para 2025, é de 61,11%.

Analisando a conta de resultados da URP, destacam-se os seguintes desvios:

Rendimentos:

Prestação de serviços

- Verificou-se um desvio desfavorável nas prestações de serviços no valor de €550,9 milhares (-3,8%) devido sobretudo ao facto de se ter cedido menos reservas a operadores (adquirido menos tickets de acordo com as solicitações dos operadores) relativamente ao orçamento.

Outros rendimentos

- Um desvio ligeiramente favorável total de Outros Rendimentos e Ganhos no valor de €7,4 milhares considerando principalmente o apuramento de juros da aplicação CEDIC relativamente ao orçamento.

Gastos:

Fornecimentos e serviços externos

Subcontratos	1º Trimestre 2025		(Un: K €)	
	Orçamento	Real	Desvio	
URP	2025	2025	Total	%
Subcontratos	-9 798,2	-8 967,5	-830,7	-8,5%
Armazenagem produtos de petróleo e petróleo bruto	-4 643,0	-4 579,8	-63,2	-1,4%
Aquisição de tickets	-5 155,2	-4 387,7	-767,5	-14,9%

- A rubrica de subcontratos regista globalmente um desvio favorável no valor de €830,7 milhares (-8,5%), distribuído da seguinte forma:
 - O gasto com a armazenagem das reservas estratégicas físicas da ENSE registam no final do 1º trimestre um desvio favorável no valor de €63,2 milhares (-1,4%).
 - Gasto com a aquisição de tickets que registam um desvio favorável €767,5 milhares (-14,9%) justificado principalmente pelo custo médio ponderado de tickets se situar abaixo do custo médio ponderado orçamentado e também pela cedência de uma quantidade de tickets abaixo da quantidade orçamentada de tickets.

Outros Fornecimentos e serviços externos

Outros fornecimentos e serviços	1º Trimestre 2025		(Un: K €)	
	Orçamento	Real	Desvio	
			Total	%
URP	2025	2025		
Outros fornecimentos e serviços	-1 626,5	-962,1	-664,4	-40,8%
Outros FSE	-1 493,5	-864,1	-629,5	-42,1%
Rotação gasóleo Polnato	-133,0	-98,1	-34,9	-26,3%

Evidencia-se um desvio orçamental favorável para a rubrica de Outros Fornecimentos e Serviços Externos no montante de €664,4 milhares (-40,8%), distribuído da seguinte forma:

- Um desvio orçamental favorável de €629,5 milhares (-42,1%), explicado maioritariamente pela sub execução de trabalhos especializados e consultoria no Polnato. Refira-se que o serviço interno de fiscalização ascendeu a €410,6 milhares em linha com os €436,3 milhares orçamentados;
- Um desvio orçamental favorável (€34,9 milhares) dos trabalhos de relacionados com a rotação do gasóleo do Polnato.

Gastos com pessoal

- O desvio orçamental ligeiramente desfavorável apurado em gastos com o pessoal de €9,1 milhares (+3,0%).

Imparidades de dívidas a receber

- Imparidade constituída de €0,3 milhares relativamente ao valor nulo orçamentado.

Outros gastos e perdas

- Um desvio orçamental favorável no valor de €10,4 milhares relativamente aos valores orçamentados e que tem a ver com o pagamento de taxas de justiça.

Depreciações e amortizações

- Um desvio orçamental favorável das amortizações e depreciações no valor de €138,8 milhares considerando que o orçamento já previa a amortização no 1º trimestre do investimento no coletor o que ainda não veio a ocorrer.

Juros e gastos similares suportados

- Um desvio orçamental favorável dos juros apurados para o empréstimo obrigacionista no valor de €108,0 milhares relativamente ao orçamento.

Resumo

O EBITDA registado no final do 1º trimestre de 2025 ascendeu a €4 092,3 milhares, o que, face ao orçamento, no valor de €3 139,1 milhares, constitui um desvio orçamental favorável de €953,2 milhares (+30,4%), devido sobretudo ao desvio favorável registado no total de gastos operacionais de €1 496,8 milhares (-12,7%).

Paralelamente evidencia-se um pequeno desvio desfavorável no total de rendimentos operacionais de €543,6 milhares (-3,7%) que decorre essencialmente do desvio orçamental desfavorável de vendas e prestação de serviços que não compensou o desvio orçamental favorável proveniente dos juros obtidos com a aplicação de tesouraria de curto prazo (CEDIC).

O apuramento do RAI revela um resultado positivo de €1 229,5 milhares e reflete um desvio favorável de €1 200,1 milhares, considerando o desvio favorável obtido na rubrica de amortizações e depreciações (-€138,8 milhares), e o desvio também favorável na rubrica de juros e gastos similares (-€108,0 milhares).

O resultado líquido positivo apurado foi de €1 229,5 milhares, acima do resultado orçamentado de €29,4 milhares.

3 UNIDADE DE CONTROLO E PREVENÇÃO (UCP)

3.1 Atividades

a) Fiscalização do Setor Energético

A fiscalização constitui uma das principais atividades desempenhadas pela Unidade de Controlo e Prevenção (UCP). Visa garantir a conformidade com a legislação reguladora das atividades económicas no setor energético, monitorizando e supervisionando as práticas operacionais dos operadores para assegurar a integridade e transparência do mercado energético no sentido de garantir uma transição energética justa e inclusiva para todos.

Neste contexto, trimestralmente, na Tabela 1 é apresentada a monitorização da atividade de fiscalização do setor energético realizada pelos Inspectores da UCP, ordenada pelos 17 objetivos definidos e aprovados pelo Conselho de Administração da ENSE no Plano Nacional de Fiscalização e Prevenção para 2025.

Tabela 1 - Monitorização da atividade de fiscalização do setor energético ao longo de 2025.

Objetivo	Sistema Energético	N.º de ações de fiscalização realizadas				Agregado	Estado
		T1	T2	T3	T4		
Fiscalização do sistema de emissão de garantias de origem	SEN	0				0	Em curso
Fiscalização das centrais de cogeração	SEN	1				1	Em curso
Centros eletroprodutores renováveis	SEN	0				0	Previsto
Fiscalização de postos de transformação de Edifícios e Indústria	SEN	11				11	Em curso

Objetivo	Sistema Energético	N.º de ações de fiscalização realizadas				Agregado	Estado
		T1	T2	T3	T4		
Fiscalização de instalações com caráter temporário ou itinerante	SEN	0				0	Previsto
Fiscalização conjunta do setor com outras entidades	Todos	1				1	Em curso
Fiscalização de Parques de Garrafas de Gás e Parques de Enchimento de Garrafas de Gás	SPN	37				37	Em curso
Fiscalização de instalações de armazenagem de GPL	SPN	2				2	Em curso
Fiscalização de armazenagens de pequenos distribuidores de combustível	SPN	5				5	Em curso
Fiscalização da atividade de comercialização a retalho de combustíveis e PEGNV	SPN/SNG	327				327	Em curso
Fiscalização mensal à constituição de reservas obrigatórias de produtos de petróleo e Gás Natural	SNG	26				26	Previsto
Fiscalização de matérias-primas avançadas	BIO	0				0	Previsto
Fiscalização das importações e da armazenagem de biocombustíveis	BIO	10				10	Em curso
Fiscalização da EGME e Operadores de Ponto de Carregamento	Mob.E.	3				3	Em curso
Fiscalização de Entidades Inspetoras (Eletricidade, Gás Natural e Combustíveis)	SEN/SNG/SPN	0				0	Previsto
ORT, ORD, SPN (Oleodutos), SEN e SNG (gasodutos), Rede de distribuição de Propano	SEN/SNG/SPN	1				1	Em curso
Comercializadores de Eletricidade, Gás Natural e de Energia para Mobilidade Elétrica	SEN/SNG/SPN/Mob.E	0				0	Previsto
Agregado	-	424				424	Em curso

b) Colheitas de Amostras

A monitorização das reclamações recebidas no âmbito dos postos de abastecimento de combustíveis, no quadro da competência protocolada com a ERSE, constitui uma componente relevante da vertente preventiva da atuação da UCP. Este acompanhamento permite identificar potenciais irregularidades e prevenir a sua recorrência. A UCP analisa detalhadamente cada reclamação, promovendo, sempre que necessário, diligências corretivas junto dos operadores, com vista a assegurar a qualidade do serviço prestado e a defesa dos direitos dos consumidores. Neste âmbito, a UCP continuará a realizar a colheita de amostras de combustíveis rodoviários no contexto do programa europeu de controlo da qualidade dos combustíveis (FQMS), bem como a colheita de amostras de combustível marítimo no âmbito do programa europeu de controlo das emissões de enxofre promovido pela EMSA.

Neste contexto, trimestralmente, na Tabela 2 é apresentada a monitorização da atividade de colheita de amostras de combustíveis ao longo de 2025, para 6 tipos de combustíveis diferentes, cumprindo a necessidade de reporte no âmbito do programa europeu de controlo da qualidade dos combustíveis (FQMS) e de combustível para embarcações no âmbito do programa europeu de controlo das emissões de enxofre (EMSA).

Tabela 2 - Monitorização da atividade de colheitas a combustíveis ao longo de 2025.

Combustível	N.º de colheitas efetuadas				Agregado	Estado
	T1	T2	T3	T4		
Gasóleo Simples	41				41	Em curso
Gasolina Simples 95	37				37	Em curso
Gasóleo Naval	14				14	Em curso
Gasolina 98	3				3	Em curso
Gasóleo Aditivado	7				7	Em curso
Gasolina 95 Aditivada	4				4	Em curso
Agregado	106				106	Em curso

c) Monitorização de Reclamações

A monitorização de reclamações recebidas no âmbito dos postos de abastecimento de combustíveis, competência protocolada com a ERSE, desempenha uma atividade importante de prevenção de potenciais problemas e irregularidades no setor. A UCP acompanha de perto as reclamações dos consumidores, investigando-as minuciosamente e tomando medidas corretivas quando necessário para garantir um serviço de qualidade e a satisfação dos consumidores.

Neste contexto, trimestralmente, na Tabela 3 é apresentada a monitorização das reclamações recebidas no âmbito dos postos de abastecimento de combustíveis ao longo de 2025, no âmbito do protocolo celebrado com a ERSE em 28 de novembro de 2018, referente ao acordo de atribuição de competências contraordenacionais pelas infrações previstas e punidas pelo Regime Jurídico do Livro de Reclamações.

Tabela 3 - Monitorização das reclamações efetuadas no âmbito dos postos de abastecimento ao longo de 2025.

Livro de reclamações	N.º de reclamações recebidas				Agregado	Infrações levantados	Estado
	T1	T2	T3	T4			
Livro eletrónico	963				963	-	Em curso
Livro físico	37				37	-	Em curso
Agregado	1000				1000	-	Em curso

d) Averiguação da Causa de Acidentes

Em situações de acidentes no setor energético, a UCP desempenha um papel ativo na averiguação das suas causas. Esta atividade visa identificar os fatores que contribuíram para o incidente, sugerindo a implementação de medidas preventivas e corretivas para evitar a sua recorrência, bem como prestando apoio especializado a outras entidades, nomeadamente, a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), Tribunais e Forças de Segurança, promovendo assim a segurança e fiabilidade do setor.

Neste contexto, trimestralmente, na Tabela 4 é apresentada a monitorização da averiguação da causa de acidentes no âmbito do setor energético ao longo de 2025.

Tabela 4 - Monitorização do número de acidentes averiguados ao longo de 2025.

Sistema Energético	N.º de acidentes				Agregado
	T1	T2	T3	T4	
SEN	7				7
SPN	-				-
SNG	6				6
Mobilidade Elétrica	-				-
Biocombustíveis	-				-
Agregado	13				13

e) Monitorização do Setor dos Biocombustíveis

A UCP dedica uma atenção especial à monitorização do setor dos biocombustíveis, acompanhando de perto a percentagem física de incorporação de combustíveis de baixo teor em carbono e Títulos de Combustíveis de Baixo Teor em Carbono (TdB TdC) etransacionados pelos agentes económicos, os preço médio praticado (€/m³) do biocombustível substituto de gasóleo (FAME) em Portugal Continental, a emissão e gestão dos os Títulos de Combustíveis de Baixo Teor em Carbono com base na informação remetida pela ECS (LNEG) e a produção e respetiva venda para incorporação de biocombustível a nível nacional.

Esta atividade inclui a verificação do cumprimento das normas e regulamentações específicas para os biocombustíveis, bem como a promoção de práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis neste setor em constante evolução.

Dada a quantidade, complexidade e necessidade de leitura dos dados desta atividade, foram criados diferentes *dashboards* para melhor consulta da informação, onde podem ser consultados em função dos seguintes tópicos:

- 1) Metas e Obrigações de Incorporação de Combustíveis de Baixo Teor em Carbono: [link](#)
- 2) Preço dos Biocombustíveis praticado em Portugal Continental: [link](#)
- 3) Emissão de títulos de Combustíveis de Baixo Teor em Carbono: [link](#)
- 4) Produção e Incorporação Nacional de Biocombustível: [link](#)

f) Monitorização de Autos Levantados

Compreender e assegurar o cumprimento da legislação vigente no setor energético é um compromisso essencial da UCP. No âmbito deste compromisso, a monitorização dos autos lavrados pelos Inspectores desempenha um papel crucial, para melhor conhecer as dificuldades e necessidades do setor.

Neste contexto, a Tabela 5 apresenta, de forma trimestral, a monitorização do número de autos levantados no âmbito da fiscalização do setor energético durante o ano de 2025, discriminando-os por tipo de entidade instrutora e decisora.

Tabela 5 - Monitorização do número de autos levantados ao longo de 2025.

Entidade com competência de instrução e decisão	N.º de Autos Levantados em 2025				Agregado	Estado
	T1	T2	T3	T4		
P/ instrução da ENSE	60					Em curso
P/ instrução da DGEG	54					Em curso
P/ instrução da ERSE	8					Em curso
P/ instrução da ASAE	2					Em curso
P/ instrução da AT	-					-
P/ instrução de Municípios	3					Em curso
Outros	-					-
Agregado	127					Em curso

3.2 Controlo da Execução Orçamental da UCP

UCP – Unidade de Controlo e Prevenção	1º Trimestre 2025		(Un: K €)	
	Orçamento 2025	Real 2025	Desvio	
			Total	%
Vendas e serviços prestados	654,4	662,8	8,4	1,3%
Outros rendimentos e ganhos	193,8	24,7	-169,1	-87,2%
Total de rendimentos operacionais	848,1	687,5	-160,6	-18,9%
Fornecimentos e serviços externos	-312,1	-103,5	-208,6	-66,8%
Gastos com pessoal	-443,2	-439,2	-3,9	-0,9%
Outros gastos e perdas	-9,3	-3,4	-6,0	-63,9%
Total de gastos e perdas operacionais	-764,6	-546,1	-218,5	-28,6%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	83,5	141,4	57,8	69,2%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-22,5	-15,4	-7,2	-31,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	61,0	126,0	65,0	106,5%
Resultado antes de impostos	61,0	126,0	65,0	106,5%
Resultado líquido do período	61,0	126,0	65,0	106,5%

A taxa de repartição dos gastos transversais, ou seja, dos gastos afetos da Unidade de Administração Geral, a esta Unidade de Controlo e Prevenção (UCP), definida para 2025, é de 38,89%.

Rendimentos:

Prestação de serviços

UCP	1º Trimestre 2025		(Un: K €)	
	Orçamento 2025	Real 2025	Desvio	
			Total	%
Prestações de Serviços	654,4	662,8	8,4	1,3%
TdB's	218,1	252,2	34,1	15,6%
Serviço interno de fiscalização de reservas	436,3	410,6	-25,6	-5,9%

A Unidade de Controlo e Prevenção (UCP) regista uma prestação de serviços de €662,8 milhares, que se decompõe:

- emissão de Títulos de Biocombustíveis no valor global de €252,2 milhares. O valor executado representa um desvio orçamental favorável de €34,1 milhares (+15,6%).
- prestação do serviço interno de fiscalização às reservas estratégicas, realizado pela UCP à URP, no valor de €410,6 milhares, o que, face ao valor orçamentado (€436,3 milhares) reflete um desvio desfavorável de €25,6 milhares (-5,9%).

Outros rendimentos e ganhos

Um desvio orçamental desfavorável de €169,1 milhares que se deve ao facto de se ter orçamentado alocar juros de aplicações financeiras a esta Unidade o que foi abandonado. Não obstante, assiste-se a um desvio orçamental favorável na rubrica de contraordenações cujos valores executados ascendem a €24,7 milhares contra o valor orçamentado de €8,8 milhares.

Gastos

Fornecimentos e serviços externos

- Esta rubrica apresenta um desvio favorável de €208,6 milhares (-66,8%) relativamente aos valores orçamentados.

Gastos com pessoal

- Verifica-se um desvio ligeiramente favorável na rubrica de gastos com pessoal no valor de €3,9 milhares (-0,9%) relativamente ao orçamento.

Restantes gastos operacionais

- Um desvio favorável de €6,0 milhares em Outros gastos e perdas face aos valores orçamentados e que está relacionado com taxas, IUC's e correções exercícios anteriores, abaixo dos valores orçamentados.
- As depreciações e amortizações executadas estão abaixo do orçamento (-€7,2 milhares; -31,8%).

Resumo

A conta de resultados evidencia um EBITDA positivo de €141,4 milhares que compara com um EBITDA orçamentado de €83,5 milhares, o que representa um desvio orçamental favorável de €57,8 milhares (+69,2%) que decorre sobretudo do desvio orçamental favorável associado ao total de gastos operacionais no montante de €218,5 milhares (-28,6%), que compensou o desvio orçamental desfavorável do total de rendimentos no valor de €160,6 milhares (-18,9%).

O RAI executado ascende a +€126,0 milhares, que contrapõe com o montante orçamentado de €61,0 milhares, refletindo-se num desvio favorável de €65,0 milhares.

O Resultado líquido é positivo, de +€126,0 milhares (idêntico à análise do RAI).

4 UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO GERAL (UAG)

4.1 Atividades

A UAG estrutura-se nos seguintes Departamentos:

- Departamento Financeiro e de Recursos Humanos (DFRH)
- Departamento Jurídico e de Contencioso (DJC)
- Departamento de Sistemas de Informação (DSI)

4.1.1 Atividades da DFRH

As atividades desenvolvidas pela DFRH no primeiro trimestre de 2025 foram as seguintes:

a) Área financeira:

- Acompanhamento/preparação dos elementos solicitados para a auditoria ao ano de 2024;
- Participação como membros de júri em procedimentos de contratação pública;
- Preparação de toda a documentação para apresentação ao IGF no âmbito da fiscalização que se encontra em curso;
- Operações de fecho de ano e conferências;
- Preparação da entrega da conta de gerência no Tribunal de Contas e DGO;
- Elaboração do Relatório de Contas 2024;
- Elaboração do Relatório do Governo Societário;
- Atividades de controlo de gestão, atividade de reporting (trimestral e preparação do semestral), obrigações fiscais, controlo de dívidas vencidas de clientes (operadores);
- Execução da contabilidade, tesouraria e gestão de impostos;
- Análise de contas a pagar e a receber.

b) Área dos Recursos humanos:

- Acompanhamento do processo de avaliação de desempenho dos trabalhadores da ENSE no que concerne à contratualização de objetivos para 2025 e avaliação do ano de 2024;
- Instrução de processos de seleção e recrutamento;
- Gestão dos procedimentos inerentes à entrada e saída de trabalhadores ocorrida no trimestre;
- Monitorização e acompanhamento da atividade dos Recursos Humanos da ENSE (assiduidade, vencimentos, mapa de férias, medicina do trabalho, reports, etc);
- Carregamento dos dados referentes ao 2º semestre de 2024 no Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE);
- Manutenção da organização dos processos individuais dos trabalhadores;
- Contributos para a elaboração do Relatório do Governo Societário;
- Contributos para a elaboração do Relatório e Contas 2024;
- Participação no Grupo de Trabalho para a aplicação do questionário de satisfação dos trabalhadores.

4.1.2 Atividades do DSI

As atividades desenvolvidas pelo DSI no 1º trimestre de 2025, entre desenvolvimento de novos projetos e atividades correntes inerentes ao Departamento, destacam-se as seguintes:

- Resolução Tickets Cibersegurança SOC;
- Gestão Projeto Balcão Único Energia para Desenvolvimentos Biocombustíveis adaptação legislativa, criação API webservice, ligação com a DGEG;
- Manutenção Equipamentos Datacenter;
- Instalação/Upgrade 5 computadores ENSE;
- Desenvolvimento do projeto de Interoperabilidade Documental no FIELDDOC, permite comunicar com outras entidades públicas de forma Digital, evitando o papel, através da AMA, já se encontra na fase de testes.
- Implementação no FILEDOC da ligação às Reclamações eletrónicas do portal Livro de Reclamações, de modo a digitalizar as reclamações em papel.
- Interligação do Filedoc com a aplicação da Fiscalização, nomeadamente na passagem de Reclamações que carecem de análise das equipas de Fiscalização.

- Apoio ao Desenvolvimento de novas funcionalidades na aplicação Fiscalização, nomeadamente API de comunicação com o Balcão Único da Energia, construção de API para a ERSE.
- Mudança do antivírus em todos os computadores da ENSE, do Sophos para o Defender da Microsoft, criação de automatismos para desinstalação e instalação do novo antivírus,

4.1.3 Atividades do DJC

As atividades desenvolvidas pelo DJC no primeiro trimestre de 2025 foram as seguintes:

1. Procedimentos de Contratação Pública:

Foram lançados, no 1.º trimestre de 2025, 12 novos procedimentos pré-contratuais, e exarados diversos Pareceres Jurídicos no âmbito desta matéria. Neste âmbito, e a acrescer aos procedimentos lançados no trimestre anterior, cuja tramitação continuou a decorrer, o DJC prestou apoio jurídico ao júri de procedimentos, exarou pareceres referentes ao enquadramento legal e procedimento pré-contratual a adotar, bem como as restantes peças procedimentais, como sejam Decisão de Contratar, Cadernos de Encargos, Programas de Procedimentos, Convite à apresentação de propostas, Relatórios Preliminares, Relatórios Finais, Projetos de Adjudicação e Minutas Contratuais, entre outros, em matéria de aquisição de bens e serviços e de empreitadas de obra pública. O DJC prestou ainda apoio jurídico aos gestores de contratos em matéria de execução contratual, tendo, nomeadamente, elaborado 7 pareceres e diversos contratos.

2. **Newsletter:** Contribuição para a Newsletter da ENSE, com elaboração de artigo de índole jurídica e de interesse geral.
3. Patrocínio em processos judiciais e extrajudiciais:
4. Contra-alegações de recurso: 0
5. Pronúncias/Requerimentos: 0
6. Neste trimestre, não fomos citados de novas ações.
7. **Contraordenações:** No âmbito da competência de autoridade administrativa, o DJC deu início a 38 processos de contraordenação, e exarou 46 decisões administrativas, as quais culminaram em 28 decisões condenatórias, 8 admoestações e 10 arquivamentos.
8. **Pareceres Jurídicos:** Foram exarados 7 Pareceres Jurídicos.
9. Foi dado ainda prestado apoio ao nível de participações em reuniões internas e externas, assessorando o CA e restantes unidades orgânicas em matérias do foro jurídico.
10. Ao nível interno, o DJC assegura o secretariado do Conselho de Administração e do Conselho Consultivo da URP.
11. Toda a matéria relacionada com o RGPD é garantida pela EPD, a qual pertence aos quadros do DJC.

ANO	Tipo de Decisão			
2025	João Flamino	Guiomar Costa	Outros	TOTAL
Admoestação	1	7	0	8
Arquivamento	5	5	0	10
Condenatória	7	21	0	28
TOTAL	13	33	0	46

5 CONTROLO DA EXECUÇÃO GLOBAL DA ENSE, E.P.E.

5.1 Demonstração de Resultados

1º Trimestre 2025

(Un: K €)

DR Global ENSE	Orçamento 2025	Real 2025	Desvio	
			Total	%
Vendas e serviços prestados	15 248,8	14 706,4	-542,5	-3,6%
Outros rendimentos e ganhos	482,9	321,2	-161,7	-33,5%
Total de rendimentos operacionais	15 731,8	15 027,6	-704,2	-4,5%
Fornecimentos e serviços externos	-11 736,8	-10 033,1	-1 703,7	-14,5%
Gastos com pessoal	-748,4	-753,6	5,1	0,7%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,0	0,3	0,3	
Outros gastos e perdas	-23,9	-7,5	-16,4	-68,7%
Total de gastos e perdas operacionais	-12 509,1	-10 793,9	-1 715,2	-13,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 222,7	4 233,7	1 011,0	31,4%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-225,6	-79,6	-146,0	-64,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 997,1	4 154,1	1 157,0	38,6%
Juros e gastos similares suportados	-2 906,7	-2 798,7	-108,0	-3,7%
Resultado antes de impostos	90,4	1 355,5	1 265,1	1399,3%
Resultado líquido do período	90,4	1 355,5	1 265,1	1399,3%

A conta de resultados da ENSE, E.P.E. reflete o somatório do desempenho das duas Unidades operacionais, URP e UCP, e dos gastos transversais despendidos pela UAG. Esta Unidade de Administração Geral não dispõe de rendimentos e reparte todos os gastos pelas duas outras Unidades. Por ser uma unidade transversal os gastos são repartidos através de uma chave de repartição para as duas Unidades Operativas, URP e UCP, no presente exercício, é de respetivamente em 61,11% e 38,89%.

Mantém-se a lógica de cálculo da referida chave de repartição com base em duas componentes: **gastos diretos** e **massa salarial**, conforme tem foi oportunamente apresentado em anos anteriores com base nos dados apurados no exercício de 2024.

Componente 1):

	Gastos 2024		
	URP	UCP	GLOBAL
FSE's e outros	37 961 027,06 €	229 837,80 €	38 190 864,86 €
Pessoal	383 818,78 €	1 115 168,45 €	1 498 987,23 €
GASTOS TOTAIS DIRETOS	38 344 845,84 €	1 345 006,25 €	39 689 852,09 €
Componente 1)	96,61%	3,39%	100,00%

Componente 2):**Quadro ENSE 2024**

	URP	UCP	GLOBAL
Nº colaboradores	7	23	30
Massa salarial ano (direta)	383 818,78 €	1 115 168,45 €	1 498 987,23 €
Componente 2)	25,61%	74,39%	100,00%

	URP	UCP
Componente 1) a 50%	48,31%	1,69%
Componente 2) a 50%	12,80%	37,20%
	61,11%	38,89%

Apresenta-se de seguida o resumo de desempenho orçamental:

Resultados	1º Trimestre 2025		(Un: K €)	
	Orçamento 2025	Real 2025	Desvio	
			Total	%
Rendimentos Operacionais	15 731,8	15 027,6	-704,2	-4,5%
Volume de negócios	15 248,8	14 706,4	-704,2	-3,6%
Gastos Operacionais	-15 641,4	-13 672,1	-1 969,3	-12,6%
EBITDA	3 222,7	4 233,7	1 011,0	31,4%
RAI	90,4	1 355,5	1 265,1	1399,3%
Resultado líquido do período	90,4	1 355,5	1 265,1	1399,3%

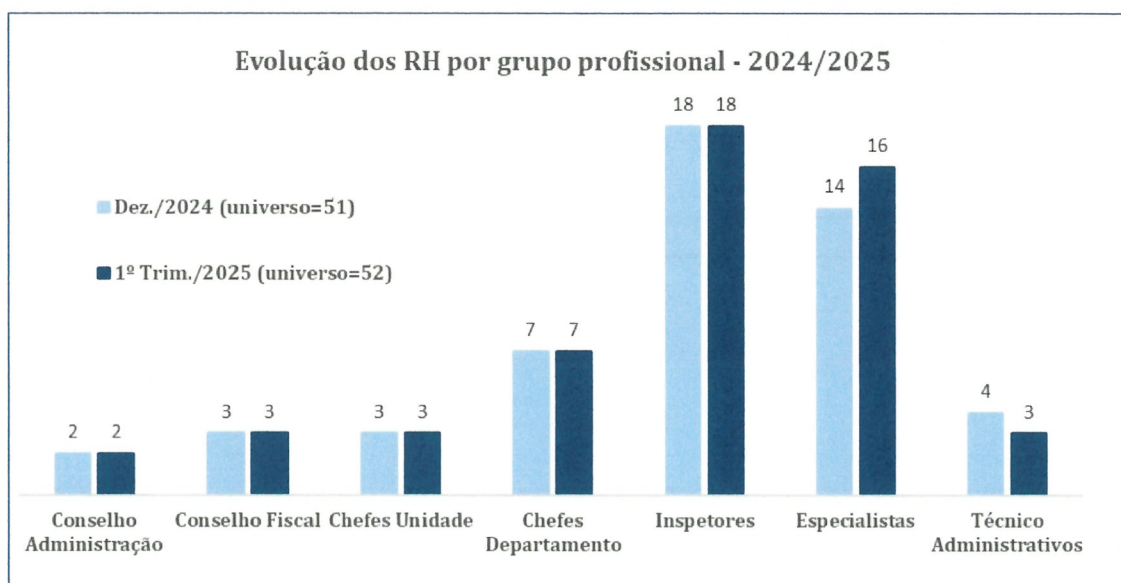
Resumindo a conta de resultados global evidencia um desempenho orçamental positivo que resulta do desempenho orçamental positivo da URP (RAI positivo de €1 229,5 milhares contra RAI orçamentado positivo de €29,4 milhares), que se deve sobretudo ao desvio orçamental favorável relacionado com os gastos operacionais, designadamente o efeito positivo associado gasto com armazenagem e tickets, com a sub execução de trabalhos especializados no Polnato, e não obstante o desvio orçamental desfavorável obtido nos rendimentos operacionais.

Resulta igualmente do desempenho orçamental positivo da UCP cujo RAI positivo ascende a €126,0 milhares (contra €61,0 milhares orçamentados), devido ao desvio orçamental favorável obtidos com gastos operacionais, não obstante o desvio orçamental, também desfavorável (à semelhança da URP) associado aos rendimentos operacionais.

Na verdade, o desempenho orçamental favorável deve-se a um desempenho favorável obtido com gastos operacionais (menos gasto) relativamente a um desempenho desfavorável, embora não tão acentuado, registados com os rendimentos operacionais.

Nestes termos, o RAI desta Entidade é de +1355,5 milhares, acima do RAI orçamentado de €90,4 milhares (+€1 265,1 milhares).

No que respeita à evolução dos recursos humanos até ao final do primeiro trimestre, apresenta-se como segue:



No primeiro trimestre do ano podemos destacar:

- Entrada de 1 Especialista para dar apoio ao Departamento Jurídico e Contencioso para lugar que se encontrava vago por motivo de rescisão de contrato e 1 Especialista para lugar novo aprovado pelo PAO 2024, para a Unidade de Controlo e Prevenção;
- Saída de 1 Inspetor por rescisão de contrato.

5.2 Balanço

Em termos de análise patrimonial, destaca-se do **BALANÇO**:

BALANÇO em 31 de março 2025

Unidade: K €

Rubricas	Orçamento	2025	Desvio		
		Real	Total	%	
ACTIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	6 635,5	1 509,3	-5 126,2	-77,3%	
Ativos Intangíveis	312,8	106,9	-205,8	-65,8%	
Diferimentos	0,0	0,0	0,0		
Investimentos financeiros	22,8	22,8	0,0	0,0%	
Subtotal	6 971,1	1 639,1	-5 332,0	-76,5%	
Ativo corrente					
Inventários	373 493,5	374 976,1	1 482,6	0,4%	
Clientes	2 495,1	7 721,8	5 226,8	209,5%	
Estado e outros entes públicos	0,9	449,8	448,9		
Outras contas a receber	6 945,9	5 132,3	-1 813,6	-26,1%	
Diferimentos	122,2	351,3	229,1	187,5%	
Ativos financeiros detidos para negociação	64 000,0	70 300,0	6 300,0	9,8%	
Caixa e depósitos bancários	3 531,7	2 112,1	-1 419,7	-40,2%	
Subtotal	450 589,3	461 043,3	10 454,1	2,3%	
Total do ativo	457 560,4	462 682,4	5 122,0	1,1%	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital Próprio					
Capital realizado	250,0	250,0	0,0	0,0%	
Reservas estatutárias - Fundo c) art.5º	60 944,3	64 144,3	3 200,0	5,3%	
Reservas livres	1 128,7	1 928,4	799,8	70,9%	
Resultados transitados	19 028,4	19 028,4	0,0	0,0%	
Subtotal	81 351,4	85 351,2	3 999,8	4,9%	
Resultado líquido do exercício	90,4	1 355,47	1 265,1	1399,3%	
Total do capital próprio	81 441,8	86 706,6	5 264,8	6,5%	
Passivo					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	359 919,2	359 919,2	0,0	0,0%	
Provisões	771,4	1 088,9	317,5	41,2%	
Outras contas a pagar	36,1	36,1	0,0		
Subtotal	360 726,7	361 044,1	317,5	0,1%	
Passivo corrente					
Fornecedores	2 873,6	2 105,9	-767,8	-26,7%	
Estado e outros entes públicos	2 096,4	2 154,8	58,4	2,8%	
Financiamentos obtidos	1 587,6	1 356,9	-230,7	-14,5%	
Outras contas a pagar	8 834,2	9 314,0	479,8	5,4%	
Subtotal	15 391,9	14 931,6	-460,2	-3,0%	
Total do Passivo	376 118,5	375 975,8	-142,8	0,0%	
Total do capital próprio e do passivo	457 560,4	462 682,4	5 122,0	1,1%	

ATIVO:

Investimentos:

No que concerne aos investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis, o mapa seguinte sintetiza o desempenho orçamental dos investimentos, por tipo de ativo, de janeiro a março de 2025:

Investimentos	1º Trimestre 2025		(Un: K €)	
	Orçamento 2025	Real 2025	Desvio	
			Total	%
Ativos fixos tangíveis	5 178,9	10,2	-5 168,7	-99,8%
Ativos fixos intangíveis	217,9	0,0	217,9	-100,0%
Ativos tangíveis em curso	0,0	6,4	6,4	
Ativos intangíveis em curso	0,0	0,0	0,0	
Total Investimento	5 396,9	16,7	-5 380,2	-99,7%

- No primeiro trimestre de 2025, o investimento em ativos fixos tangíveis ascendeu a €10,2 milhares, constituído por mobiliário e tablet ATEX, em comparação com o orçamento, que previa o investimento no coletor, oleodutos e em edifícios, no valor de €5 178,9 milhares e ainda um conjunto de ativos fixos intangíveis no valor de €217,9 milhares, ainda não realizado.

Inventário:

O inventário foi atualizado com a cotação de 31/12/2024. Aquando da elaboração do PAO 2025 a cotação era de 31/12/2023.

Clientes:

Assinala-se um crescimento do saldo de Clientes (+€5 226,8 milhares) relativamente aos valores orçamentados sendo que a diferença é pelo saldo real de clientes no final de março (alguns grandes Operadores apenas liquidaram as suas faturas mensais no início de abril pelo que o saldo de clientes ajustou consideravelmente).

No que diz respeito a esta rubrica, apresenta-se a lista dos saldos dos clientes:

Mapa de antiguidade de saldos (Relativo a 31/03/2025)

Valores em EUR

Cliente	Nome	Não Venc.	-0 Dias	+1 e -30D.	Intermédios	+120Dias	Total
00004	ATLANTICOIL-Recepção e Comércio de Óleos Minerais,	0,00	0,00	0,00	0,00	218 350,79	218 350,79
00007	BIOPORTDIESEL, SA	0,00	0,00	1 788,00	2 176,80	0,00	3 964,80
00008	Biovegetal - Comb. Biológicos e Vegetais, S.A.	0,00	0,00	3 837,60	0,00	0,00	3 837,60
00010	BP PORTUGAL - Comércio Combustíveis e Lub., S.A.	1 247 197,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1 247 197,07
00013	CARLOS VEIGA FERNANDES & FILHO, LDA (GASOLAR)	1 134,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1 134,65
00015	CREIXOAUTO, Combustíveis e Lubrificantes, SA	0,00	0,00	0,00	0,00	25 402,07	25 402,07
00019	Enerfuel, Unipessoal, Lda	0,00	0,00	0,00	3 883,20	0,00	3 883,20
00025	FLECHAMARAVILHA - UNIPESSOAL, LDA	0,00	0,00	0,00	0,00	87 857,10	87 857,10
00039	OZ Energia, S.A.	61 020,36	0,00	0,00	0,00	0,00	61 020,36
00044	PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A.	1 360 366,59	0,00	0,00	297,60	0,00	1 360 664,19
00050	R STAR Petróleos, Lda.	138 617,08	0,00	0,00	415 851,24	1 296 432,86	1 850 901,18
00052	REPSOL GÁS PORTUGAL, LDA	47 003,56	0,00	0,00	0,00	0,00	47 003,56
00054	REPSOL PORTUGUESA, SA	1 401 530,58	0,00	0,00	0,00	0,00	1 401 530,58
00057	RUBIS ENERGIA PORTUGAL, SA	46 173,36	0,00	0,00	0,00	0,00	46 173,36
00058	SCALEA-Combustíveis, SA	0,00	0,00	0,00	0,00	867,91	867,91
00425	PETROILLUM ENERGIAS LDA (Âncoralider)	53 745,03	0,00	0,00	0,02	1 677 516,09	1 731 261,14
00470	OLEOFAT, SA	0,00	0,00	0,00	0,00	18 322,51	18 322,51
00536	R Star Energy S.A.	1 441,22	0,00	0,00	0,00	0,00	1 441,22
00580	Coreplus, Lda	0,00	0,00	0,00	0,00	896 213,70	896 213,70
00746	AFRIKA OIL, SARL - SIJCURSALEM PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	846 133,26	846 133,26
00820	Transforpel, Combustíveis, S.A.	82 110,77	0,00	0,00	0,00	0,00	82 110,77
00831	Sociedade Vianense de Petróleos, Lda	0,00	0,00	0,00	0,00	98 333,18	98 333,18
00873	GS FUEL, LDA	585,74	0,00	0,00	1 757,22	3 006,76	5 349,72
00880	GALP Madeira, S.A.	58 909,87	0,00	0,00	0,00	0,00	58 909,87
00881	GALP Açores, S.A.	21 463,92	0,00	0,00	21 463,92	0,00	42 927,84
00908	TEVIPEJEX - Combustíveis, Lda.	586,76	0,00	0,00	1 760,28	12 088,26	14 435,30
00952	GASIB - Sociedade Ibérica de Gás Liquefeito, Lda	26 361,80	0,00	0,00	0,00	0,00	26 361,80
00958	E F IBER COMBUSTÍVEIS - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS PETRO	12 076,03	0,00	0,00	36 228,09	54 210,85	102 514,97
00960	ENAXOIL - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES UNIPESSOAL L	0,00	0,00	0,00	0,00	1 505 152,06	1 505 152,06
00962	DOUROGÁS NATURAL - Com Gás Natural e Energia S.A.	0,00	0,00	9 531,60	0,00	0,00	9 531,60
00963	TOTALENERGIES MARKETING PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA	1 701,02	0,00	1 701,02	0,00	0,00	3 402,04
00964	ILIDIO MOTA - Petróleos e Derivados, Lda.	6 285,56	0,00	0,00	0,00	0,00	6 285,56
Total Geral		4 568 310,97	0,00	16 858,22	483 418,37	6 739 887,40	11 808 474,96

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ENSE - ENTIDADE NACIONAL PARA O SETOR ENERG., EPE

Nota: Os operadores incobráveis estão totalmente provisionados (contabilizado a perda por imparidade acumulada).

Outras Contas a Pagar:

O decréscimo do saldo da rubrica de Outras Contas a Receber (-€5 132,3 milhares executados contra €6 945,9 milhares orçamentados) é justificado pelo acréscimo contabilizado da faturação do mês seguinte dirigida aos operadores.

Disponibilidades:

A rubrica de Disponibilidades, que diz respeito a Caixa e Depósitos à Ordem + Ativos financeiros, regista uma variação positiva acumulada de €4 880,3 milhares, relativamente ao orçamento, e reflete sobretudo o deslize da despesa com o investimento no coletor e que não se traduziu na saída do respetivo fluxo monetário.

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

CAPITAL PRÓPRIO

A estrutura de capitais próprios apresenta uma diferença positiva de €5 264,8 milhares relativamente ao orçamento e deriva principalmente do desvio positivo apurado no fundo estatutário objeto de reforço não orçamentado no final de 2024 e no incremento dos resultados líquidos.

PASSIVO

O Passivo não corrente regista:

- o saldo do empréstimo obrigacionista na parte exigível a médio e longo prazo.

O passivo corrente regista:

- o saldo respeitante à parte do empréstimo obrigacionista considerada exigível a curto prazo;
- o saldo referente a Outras Contas a Pagar onde a armazenagem do Polnato (pagamento previsto no âmbito do Auto de cedência), ascende a cerca de €9,3 milhões.

5.3 Fluxos de Tesouraria

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de março 2025

RUBRICAS	2025		Desvio	
Fluxos de caixa de atividades operacionais - Método direto	Orçamento	Real	Total	%
Recebimentos de Clientes (1100)	18 388,5	15 095,8	-3 292,7	-17,9%
Pagamentos a Fornecedores (1101)	-14 110,6	-9 880,2	-4 230,5	-30,0%
Pagamentos ao Pessoal (1102)	-602,0	-492,9	-109,1	-18,1%
Caixa geradas pelas operações	3 675,8	4 722,8	1 046,9	28,5%
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional	-1 641,6	-3 208,7	1567,1	95,5%
Fluxos das atividades operacionais (1)	2 034,2	1 514,1	-520,1	-25,6%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis (2201)	-40,6	-26,4	-14,1	-34,9%
Ativos Intangíveis (2202)	-246,0	0,0	-246,0	-100,0%
Investimentos financeiros (2200)	-6 000,0	-12 000,0	6 000,0	100,0%
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros (2100)	6 000,0	12 000,0	-6 000,0	100,0%
Juros e rendimentos similares (2104)	0,0	17,4	17,4	
Fluxos das atividades de investimento (2)	-286,6	-9,0	277,6	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e gastos similares (3202)	-6 795,1	-6 801,2	6,1	0,1%
Fluxos de atividades de financiamento (3)	-6 795,1	-6 801,2	6,1	0,1%
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-5 047,5	-5 296,1	-248,6	4,9%
Efeitos das diferenças de câmbio	0,0	0,0	0,0	
Caixa e seus equivalentes no início do período	72 579,2	77 708,2	5 128,9	7,1%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	67 531,7	72 412,1	4 880,3	7,2%

A Demonstração de Fluxos de Caixa apresenta:

- um desempenho desfavorável dos fluxos das atividades operacionais, no valor de €520,1 milhares, devido, à sub execução dos recebimentos e não obstante a sub execução dos pagamentos aos fornecedores, como também e principalmente devido ao incremento do pagamento das outras atividades operacionais;
- um desempenho favorável no fluxo das atividades de investimento de €277,6 milhares que decorre do aumento do pagamento dos investimentos financeiros no valor de €6 milhões e recebimentos financeiros dos mesmos €6 milhões (efeito nulo) e do desempenho favorável associado ao (não) pagamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- um desempenho ligeiramente desfavorável do fluxo das atividades de financiamento no valor de €6,1 milhares que advém do pagamento de juros e gastos similares associados ao empréstimo obrigacionista um pouco acima dos valores previamente orçamentados.

A variação de caixa e equivalentes, produto do efeito combinado destas três fontes de fluxos, regista um desvio desfavorável de €248,6 milhares.

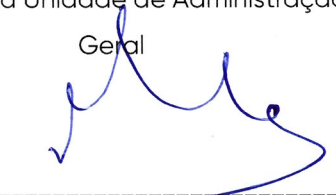
A Caixa e equivalentes no fim do período ascende a €72 412,1 milhares, sendo que no orçamento estavam previstos €67 531,7 milhares o que representa um desvio favorável de €4 880,3 milhares relativamente ao orçamento.

Para este efeito muito contribui o saldo de início de período acima do orçamentado em +€5 128,9 milhares.

ENSE, 28 de maio de 2025

O Chefe da Unidade de Administração

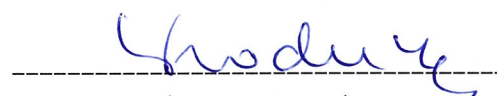
Geral



(David Sá Pires)

A Diretora Financeira e dos Recursos

Humanos



(Lucia Glórias)

ENSE/URP

RESERVAS ESTRATÉGICAS (VALOR DE AQUISIÇÃO vs VALOR DE MERCADO)

	dados caixa		(K€)					
	dados bloomberg		BI					
	market vs book value (cotações em 31/03/2025)							
	\$/T	€/€	€/T	market	book	Δ		
Crude oil	533,44	1,0815	493,24	265 401,68778	158 943,91582	106 457,77196	106 457,77196	
Gasoline	752,75	1,0815	696,02	35 775,63569	24 143,30070	11 632,33499	11 632,33499	
Middle-distillates	693,25	1,0815	641,01	190 948,01592	169 083,63832	21 864,37760	21 864,37760	
Fuel-oil	478,63	1,0815	442,56	19 915,25659	21 090,95866	-1 175,70207	-1 175,70207	
LPG	564,80	1,0815	522,24	3 133,42580	2 174,62491	958,80089	958,80089	
				515 174,02177	375 436,43841	139 737,58337	139 737,58337	

Imparidade 2024

460 355,21

prevista em março 2025

715 346,86

Imparidade 2024 460 355,21
prevista em março 2025 715 346,86